



CÂMARA MUNICIPAL DE CANOAS

ATA DA REUNIÃO

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO DA CÂMARA DE CANOAS

Aos onze dias do mês de março de dois mil e vinte um, às dezessete horas, na Câmara Municipal de Canoas, sito Rua Ipiranga, nº 123, Bairro centro de Canoas/RS, foi realizada a reunião da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara de Vereadores de Canoas, de forma virtual, por meio da plataforma *zoom*, com a presença dos senhores vereadores: Jefferson Otto, Presidente da Comissão, e demais membros, Airtou Souza, Alexandre Duarte de Chaves (Duarte), Jonas Dalagna e José Carlos Patrício, assim como, os vereadores convidados, Adriano Agitasamba, Maria Eunice Dias Wolf, Cris Moraes, Alexandre Gonçalves, César Mossini e a contadora e servidora da Câmara Municipal de Canoas, Thais Rodrigues da Cunha. O Presidente deu início a reunião agradecendo a presença de todos os participantes que não são integrantes da comissão. Logo após, iniciou as atividades, passando a palavra ao vereador Jonas, que abriu a fala dizendo que acredita que houve uma má interpretação acerca da postagem publicada em suas redes sociais, visto que, tanto em 2019 e 2020, ocorreram devoluções de recursos que restavam em caixa para o Poder Executivo. Mencionou que no texto da publicação constava que havia ocorrido um déficit patrimonial nos anos de 2019 e 2020, e não orçamentário. Reiterou que o fluxo de caixa se manteve positivo na gestão do vereador Patrício, como na do vereador Mossini, tanto que houve devolução, assim como, afirmou que não foram más gestões. Solicitou que se disponibilizasse o acesso para o seu assessor técnico, que foi quem analisou o balanço e se colocou à disposição para ouvir os esclarecimentos da servidora Thais, caso o seu entendimento fosse diferente. O presidente retomou a palavra informando que passaria o link ao assessor do vereador e consultaria os servidores da Casa para verificar a possibilidade do uso da fala. Antes de passar à palavra a servidora Thais, contadora da Casa, agradeceu sua presença e disponibilidade. Autorizou o acesso ao assessor do vereador Jonas, Bruno Netto, e passou a palavra à servidora Thais, que iniciou sua fala cumprimentando os vereadores e demais participantes da reunião, passando uma breve e sucinta explicação sobre a parte técnica da contabilidade. Informou que é possível consultar o outro contador, Cristiano Buchor, que fez um parecer e que assessora à Presidência da Casa, assim como o IGAM, que presta assessoria para à Câmara. Fez menção que outro fator que influencia no balanço é a depreciação dos bens, porque em função da crise, os últimos presidentes optaram em comprar menos bens e os bens já contabilizados desvalorizam naturalmente. Encerrou a sua fala agradecendo o espaço para as explicações e se colocando à disposição para quaisquer dúvidas. Em seguida o

Presidente passou a fala para o assessor Bruno, solicitando que seja conciso, contemplando, assim, uma fala política, quanto técnica, por parte do vereador Jonas. Com a palavra, o assessor mencionou que houve distorções de entendimento, porque a contabilidade pública é complexa, mas que a Servidora Thaís está correta, já que não se teve caixa negativo. O Presidente fez uso da palavra, lendo a postagem publicada e verificou que o texto fala em caixa. Em seguida, abriu a fala para os participantes da reunião, mencionando o vereador Mossini, que estava presente, por ter sido Presidente da Câmara no ano de 2019, o qual sinalizou que faria o uso da fala e que, após e na sequência, seria o vereador Alexandre. O vereador Mossini começou parabenizando o Presidente pela iniciativa de resguardar o interesse público acima de tudo. Ressaltou que não deixaria nenhuma sugestão à Presidência, que a mesma está à altura que a comissão exige, e que existe uma preocupação constante dos últimos presidentes, dos vereadores e dos funcionários, com o cumprimento fiel da lei e um zelo muito especial pelos recursos públicos. Concluiu a fala informando que a Comissão dará um encaminhamento correto para a questão. Com a palavra, o Presidente leu uma mensagem do vereador Jonas, informando que ele havia excluído a postagem para não gerar maiores problemas, admitindo que ocorreram equívocos. O Presidente parabenizou o vereador Jonas pela iniciativa de exclusão da mensagem e solicitou que ficasse registrado em ata, manifestando que essa Comissão, e que ele também, têm extremo apreço pelos servidores da Casa, que eles contribuem não só com Parlamento, mas também com a cidade de um modo geral. Sugeriu ao vereador Jonas que, para que isto não ocorra novamente, quando estiver com alguma dúvida, procurar os servidores para esclarecimentos, pois eles são muito prestativos. A palavra foi passada para o vereador Alexandre Gonçalves, que manifestou que fez questão de participar da reunião porque foi presidente da Casa em 2018 e sempre se preocupou e zelou pela instituição. Ponderou que a Casa possui um quadro técnico extremamente qualificado e que é raro ocorrer erros, concluindo, assim, sua fala. Em seguida, o Presidente passou a palavra ao vereador Jonas, que reforçou que pelos termos contábeis serem complexos, a postagem foi devidamente excluída, para que a população não interpretasse de forma errônea. Dessa forma, finalizando esse assunto e reforçando que em momento algum se referiu ao déficit orçamentário e sim do patrimônio líquido. Agradeceu a colocação de todos os colegas e informou que tem muito respeito pela Casa Legislativa, da qual faz parte, bem como respeito pelos nobres colegas, e aos colegas que se sentiram ofendidos, pediu desculpas. Com a palavra, o Presidente informou que o vereador Mossini sugere uma retratação, pois diversas pessoas tomaram conhecimento da postagem. Na sequência, o Presidente sinalizou ser essa uma atitude muito bem-vinda. O vereador Jonas concordou em publicar uma retratação. Logo em seguida, o Presidente passou a palavra ao vereador Patrício, membro da comissão e ex-presidente da casa. O vereador Patrício citou os servidores que esclareceram as dúvidas e, na sequência, sugeriu ao vereador Jonas que ele estivesse sempre próximo aos seus assessores para evitar publicações que criassem um desgaste entre os vereadores, bem como reforçou que nada muda e que há um coleguismo total entre todos. Destacou, no final da sua fala,

que, na sua presidência, além de toda a assessoria interna, buscou assessoria externa de um advogado, ex-funcionário do Tribunal de Contas, para ter mais cautela, respeito e responsabilidade no uso dos recursos. Com a palavra, o Presidente passou a fala ao vereador Airton Souza, que ressaltou que, antes de se fazer publicação em rede social, tem que haver uma certeza, checar as informações, para, assim, evitar prejuízo a todos. Em seguida, ao retomar a palavra, o Presidente agradeceu a presença de todos os participantes pela disponibilidade, solicitando aos membros da Comissão que permanecessem na reunião para debater a pauta do dia. Encerrou a primeira parte da reunião agradecendo a todos participantes, os vereadores Patteta, Cris Moraes, Adriano Agitasambra, os ex-presidentes, vereadores, Patrício, Mossini e Alexandre Gonçalves e os vereadores membros da Comissão, vereador Airton Souza, vereador Duarte e vereador Jonas. Agradeceu a servidora Thais pela disponibilidade, aos servidores do financeiro, Fernando, e demais colegas, e fez um agradecimento público aos servidores, assim como, ao servidor Cristiano, em nome da Presidência da Casa, e ressaltou que quando se tem alguma crítica que é institucional, a Presidência é acionada para se posicionar e que o Presidente, Márcio Freitas, prontamente, muito bem assessorado, procurou o Cristiano, que fez um excelente parecer, e que verificará, sob o ponto de vista regimental, como anexar esses pareceres à reunião. Destacou ser a primeira vez que está presidindo uma comissão e que está aprendendo bastante. Na sequência, propôs dois minutos de recesso para conversar com a assessoria legislativa, com vistas a retomar o debate das questões da Comissão. Na retomada da reunião, o Presidente colocou em debate os balancetes de dezembro de 2020 e de janeiro de 2021. Informou que o balancete de fevereiro 2021 havia chegado a Casa, mas que, pelo exíguo tempo, não havia sido analisado pelos membros, deixando para a próxima reunião da Comissão. Cedeu aos membros o uso da fala em relação aos balancetes de dezembro 2020 e janeiro 2021, abrindo para inscrição. Nenhum membro pediu o uso da palavra e, assim, o Presidente deu por debatido o tema e informou que analisou os dois balancetes e não encontrou nada que necessitasse de algum pedido de informações ou algo do gênero. Na sequência, destacou que, do ponto de vista legal e até constitucional, recorda da Audiência Pública que ocorreu com a presença do Secretário Municipal da Fazenda, Luís Davi Vicensi Siqueira, atendendo a lei de responsabilidade fiscal, os membros devem apreciar a matéria. Inteirou que o material já foi encaminhado ao grupo da Comissão e questionou se os membros desejavam fazer alguma consideração em relação ao relatório. Informou, ainda, que, da parte da Presidência da Comissão, não há nenhum apontamento a fazer. Logo em seguida, comunicou sobre o Parecer do Tribunal de Contas do Estado, referente à prestação de contas do exercício 2018, do Poder Executivo anterior, do ex-prefeito Luiz Carlos Busato. O Presidente fez uma breve consideração, para constar em ata, que chegou um parecer do Ministério Público de Contas com uma série de apontamentos, mas que, por ora, é recomendada, sim, a aprovação do relatório, onde solicita-se alguns ajustes em algumas condutas do então gestor à época. Reforçou a importância de constar em ata, para que a análise do Parecer de 2019, seja verificada para que se

avaliar se ocorreram as condutas recomendadas. Destacou que deve constar em ata que, de acordo com o Parecer nº 4061 de 2020, a recomendação é de que o administrador corrija e evite a reincidência dos apontamentos citados nos autos, bem como a verificação e futura análise pormenorizada das medidas implementadas nesse sentido. Assim, reforçou para que, quando forem fazer as análises das contas de 2019, averiguem se, de fato, essas correções foram efetuadas, lembrando que o Tribunal de Contas também faz esse controle, mas que, como Poder Legislativo, também pode fazer essa verificação, para que o Presidente da Comissão do próximo ano possa utilizar esta ata, se for o caso, como subsídio para uma análise detalhada do tema. Como não houve nenhuma inscrição para considerações por parte dos membros da comissão, seguirão o parecer prévio do Tribunal de Contas, que é favorável às contas do exercício de 2018 e que, após, vai para votação em Plenário. Após orientação da servidora Raquel, do setor legislativo, o Presidente informou que neste Parecer são necessárias as assinaturas presenciais e que, posteriormente, seriam coletadas as assinaturas. Por fim, o Presidente abriu para os membros a possibilidade do uso da palavra para considerações finais e, como não houveram inscritos, agradeceu a atenção de todos, aos servidores da casa que participaram da reunião, aos vereadores, ressaltando a importância do debate dentro das comissões e reafirmando o seu compromisso, independente de questões ideológicas ou partidárias, de que todos podem sempre contar com ele, no sentido republicano, para poder representar os anseios da sociedade. Na sequência, às dezoito horas e dez minutos, deu por encerrada a reunião.

Canoas, 11 de março de 2021.



Ver. Jefferson Otto da Silva

Presidente